BioWorld, PinkTech e BlueContainer vencem primeira edição do BluAct

5 de Março, 2020

O BluAct – projeto promovido a nível nacional pela Câmara Municipal de Matosinhos e que envolve sete cidades europeias já tem vencedores: BioWorld, PinkTech e BlueContainer. Na nota enviada às redações, pode ler-se que o anúncio dos vencedores foi efetuado após a apresentação de um “pitch” ao júri, com um painel composto por elementos da Câmara Municipal de Matosinhos, da UPTEC e do Super Bock Group. A fase seguinte da iniciativa contempla a incubação dos projetos, durante um ano, na UPTEC-Mar, em Leça da Palmeira. Destaque-se, ainda, que o Super Bock Group atribuiu um prémio no valor de 5 mil euros ao BioWorld, ideia de negócio centrada na redução de plástico.

BioWorld – a revolução das embalagens biodegradáveis

Centrado no desenvolvimento de uma nova solução de biopolímeros produzidos a partir do desperdício de águas e resíduos orgânicos com aplicação em embalagens biodegradáveis, o BioWorld assume-se como o grande vencedor do BluAct. O projeto visa o desenvolvimento de biopolímeros biodegradáveis com princípios bioativos, direcionados para os diferentes requisitos de embalagens. Refira-se que este novo produto, que poderá potenciar uma redução significativa da utilização de plásticos, distingue-se de outros polímeros e biopolímeros pela sua resistência ao rasgo, pelo controlo na produção e pela proteção UV, contendo, ainda, características antibacterianas e antioxidantes.

PinkTech – a inovadora alimentação cor de rosa para peixes

No campo da investigação científica, o projeto PinkTech foi o grande vencedor. A tecnologia “cor de rosa” aposta na utilização de bactérias ricas em carotenoides – Planctomycetes – para fornecer novas fontes de alimentação para peixes. A solução pretende melhorar os parâmetros reprodutivos, como o crescimento e a densidade populacional sob diferentes condições de cultivo e alimentação. Recorrendo a organismos vivos na dieta alimentar de peixes de aquacultura, a alternativa permitirá manipular a qualidade nutricional do alimento fornecido.

Blue Container – de contentores marítimos a casas habitáveis

Já no âmbito da economia circular, o projeto Blue Container destaca-se pela reutilização e transformação de contentores marítimos em casas habitáveis. O projeto visa a reutilização de contentores marítimos através da utilização de materiais recolhidos na costa portuguesa, nomeadamente plásticos e madeira, com o objetivo de criar estruturas de habitação temporárias de baixo custo. O Blue Container pretende, ainda, desenvolver estruturas de apoio móvel às praias, capitalizando um turismo autossustentável, substituindo o sistema de construção tradicional de carácter permanente.

Recorde-se que Matosinhos é a cidade que representa Portugal nesta iniciativa, que envolve, ainda, Piraeus (Grécia), Burgas (Bulgária), Mataro (Espanha), Ostend (Bélgica), Galati (Roménia) e Salerno (Itália).

Mais informações disponíveis [aqui](#).